**BeatboxLife**

**Promovendo a Arte e Educação através do Beatbox**

**Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

**Data: Junho de 2024**

**Autor: Matheus Cantalejo Braga**

**Organização: BeatboxLife**

**São Paulo  
 São Paulo Tech School**

**Premissa**

A BeatboxLife é uma organização dedicada a promover a visibilidade do beatbox, uma forma de expressão musical que utiliza a boca, nariz e voz para criar sons. O objetivo principal é mudar a percepção do público sobre o beatbox, destacando sua complexidade e a dedicação necessária para se tornar um beatboxer profissional. Além disso, a BeatboxLife visa explorar o potencial educacional do beatbox para ajudar jovens a desenvolver habilidades de fala e comunicação.

**Contexto**

**- História do Beatbox**

O beatbox é uma arte que surgiu nas ruas de Nova York nos anos 1980, como parte do movimento hip hop. Doug E. Fresh, um rapper americano, é reconhecido como um dos principais precursores dessa prática. Inicialmente, o objetivo do beatbox era reproduzir sons de batidas musicais sem o uso de instrumentos físicos. Os quatro sons principais utilizados são:

* **Bass**: Som grave utilizando a garganta, também conhecido como "voz de robô".
* **Snare**: Som que representa uma caixa.
* **Hi-hat**: Estalos na língua produzindo o som de 'ts'.
* **KickDrum**: Som com a boca representando uma baqueta ou bumbo.

**- Evolução e Importância Social**

O beatbox teve um papel significativo na inclusão social e na união de grupos. Com o tempo, a prática evoluiu, e hoje a comunidade global de beatbox é vasta, com destaque para o canal 'Swissbeatbox'. Este canal organiza e grava torneios mundiais de beatbox, sendo o maior do gênero, com quase 5 milhões de inscritos. Os principais públicos estão nos Estados Unidos, Europa e Ásia.

**- Percepção e Realidade do Beatbox**

Apesar de sua popularidade crescente, o beatbox ainda é pouco conhecido fora de sua comunidade dedicada. A visão comum é que o beatbox é apenas entretenimento, mas na verdade, exige muito esforço e criatividade para se tornar um beatboxer renomado. Beatboxers trabalham arduamente para desenvolver suas habilidades e criar performances musicais estruturadas e ritmadas.

**- Objetivo da BeatboxLife**

O principal objetivo da BeatboxLife é aumentar a visibilidade do beatbox, ajudando o público a entender a profundidade e a seriedade dessa arte. A organização pretende mudar a percepção das pessoas, promovendo o beatbox como uma forma legítima de expressão artística e uma profissão viável.

**Eventos e Competições**

**- Grand Beatbox Battle**

O principal torneio de beatbox, organizado pelo 'Swissbeatbox', é o Grand Beatbox Battle. Realizado anualmente em outubro, o evento dura aproximadamente três dias e reúne beatboxers de todo o mundo. O torneio geralmente acontece em Varsóvia (Polônia), Basel (Suíça) ou Tóquio (Japão). A competição é no formato 1 vs 1, com 16 beatboxers, e o vencedor recebe um prêmio de $20.000 dólares.

Desde sua criação em 2009, o Grand Beatbox Battle tem atraído beatboxers internacionais em busca de reconhecimento. Em 2017, o evento ganhou destaque com a performance de NaPoM, que se tornou um dos principais nomes do cenário. Sua música "Roll Like This", feita inteiramente com a boca, alcançou 21 milhões de visualizações no YouTube, exemplificando a complexidade e criatividade necessárias no beatbox.

**- Inovações na Técnica**

A nova geração de beatboxers, liderada por artistas como NaPoM, começou a incorporar novos sons além dos quatro principais. Um exemplo é o ‘Lip Roll’, som produzido pela rolagem dos lábios em um canto específico da boca, permitindo mais de 30 variações diferentes.

**Beatbox no Dia a Dia**

**- Uso da Capacidade Vocal**

Os seres humanos utilizam cerca de 20% de sua capacidade vocal diariamente. O beatbox pode expandir essa utilização, explorando a voz como um instrumento de expressão pessoal e artística. Reeps One, um renomado beatboxer, conduziu uma pesquisa que mostrou que seu cérebro reage ao beatbox como se ele estivesse falando fluentemente sua língua materna, o inglês. Isso sugere que o beatbox pode ser uma extensão natural da fala.

**- Beatbox como Ferramenta Educacional**

O beatbox pode ser uma ferramenta eficaz na educação e terapia de fala. Utilizando o alfabeto fonético internacional (IPA), especialistas podem descrever sons utilizados no beatbox e integrá-los em programas educativos. Por exemplo, crianças com dificuldades na fala podem aprender sons como o 'p' através do som do bumbo de uma forma dinâmica e divertida.

**- Resultados de Projetos Educacionais**

A organização sem fins lucrativos 'Bridging Education & Art Together' tem implementado programas de beatbox em escolas. Estudantes que participaram desses programas duas vezes por semana durante 10 semanas mostraram uma melhoria de 19% na articulação e 12% na consciência fonêmica. Isso demonstra o potencial do beatbox como uma ferramenta para melhorar a comunicação e a fala de jovens, especialmente aqueles com gagueira ou problemas de articulação.

**Restrições**

Não há restrições

**Conclusão**

A BeatboxLife busca promover o beatbox não apenas como uma forma de entretenimento, mas como uma arte séria e uma ferramenta educacional valiosa. Ao aumentar a visibilidade e compreensão do beatbox, a organização espera inspirar mais pessoas a explorar essa prática e reconhecer seu valor cultural e educativo.